

EDITORIAL

No momento em que assumimos a editoria da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)*, gostaríamos de ressaltar suas conquistas ao longo de seus 25 anos de vida e registrar sua consolidação como uma das principais revistas científicas da área, sobretudo nos últimos anos. Neste sentido, torna-se imprescindível destacar o trabalho do professor doutor Amarílio Ferreira Neto, diretor científico do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e editor da *RBCE* nos últimos quatro anos, não só pela conquista da periodicidade e pela organização financeira deste periódico, mas também pela sua crescente qualificação.

O objetivo maior de todo periódico científico constitui-se, sem dúvida, em divulgar e socializar a produção acadêmica de sua área de abrangência. Para atingir esse objetivo, é necessário que a atual editoria da *RBCE* tenha por tarefa precípua sua qualificação contínua, conquistando, em decorrência, melhores indicadores de avaliação, tanto em âmbito nacional como internacional. Se, por um lado, temos certeza de que a qualificação da *RBCE* é consequência da produção acadêmica da área e do rigor de análise por parte dos pareceristas, por outro lado devemos envidar esforços no sentido de superar problemas básicos nos artigos que chegam à *RBCE*, sejam de falta de revisão nos textos ou aqueles relativos às referências bibliográficas, problemas de tradução nos resumos em inglês e espanhol, questões de conteúdo, falta de indicações de todos os autores, enfim, problemas que dificultam a avaliação e podem atrasar a publicação do respectivo número.

É necessário também que as temáticas da *Revista*, após serem definidas a partir de demandas dos Grupos de Trabalho Temático (GTTs) do CBCE, bem como de problemáticas relevantes relacionadas à área de conhecimento, sejam amplamente, e com antecedência, divulgadas a toda a comunidade, a fim

de possibilitar que os melhores trabalhos sejam encaminhados à *RBCE* e julgados pelos pareceristas mais qualificados em cada campo de atuação.

As inúmeras e importantes tarefas concernentes à *RBCE* nesse próximo biênio serão empreendidas juntamente com o Conselho Editorial, agora reestruturado e constituído por pesquisadores de várias áreas de conhecimento e de diferentes países.

Este número da *RBCE* revisita um tema que, ao longo dos anos, vem merecendo cada vez mais atenção: educação física adaptada. Apresentamos aos leitores artigos que não se restringem apenas à questão da deficiência no sentido restrito do termo e que, muitas vezes, embute formulações preconceituosas ou superficiais. A educação física adaptada que concebemos pressupõe a constante discussão da diferença, elegendo-a como condição privilegiada para qualquer processo pedagógico, uma vez que a educação, por definição, é uma relação de diferentes.

Nos artigos aqui publicados, os leitores encontrarão distintas aproximações com a temática, cujo conteúdo abarca a história das concepções de educação voltadas àqueles que são portadores de necessidades especiais, a questão do esporte adaptado e sua relação com a educação física, a discussão da inclusão e suas implicações na atuação de educadores, a implantação da disciplina educação física adaptada nos currículos de graduação da área, as concepções de criança deficiente explicitadas no *CBCE*, a discussão do lazer a partir da ótica da pessoa portadora de deficiência física, o conceito de corpo presente no discurso de profissionais que atuam na reabilitação, o desempenho psicomotor em portadores de deficiência mental e a avaliação da qualidade de vida em pessoas idosas.

Entregamos à comunidade científica da área mais um número da *RBCE*, esperando que os artigos aqui presentes suscitem não apenas interesse acadêmico, investigativo ou profissional, mas que possam também gerar prazer na leitura. O mesmo prazer que tivemos ao elaborar este número.

Carmen Lúcia Soares
Jocimar Daolio
Editores da *RBCE*